

Mineiros não aceitam intromissão

MEMÉLIA MOREIRA

Os deputados do PSDB mineiro rejeitam qualquer tentativa de intromissão do presidente Fernando Henrique Cardoso na política estadual e querem que o governador Eduardo Azeredo se candidate à reeleição porque, apesar das crises que vem enfrentando, seu índice de popularidade continua em alta, disse ontem o deputado Roberto Brant (PSDB-MG). Integrante do grupo de apoio do governador, Brant reagiu indignado às notícias sobre a sugestão de FHC que, em conversa com seu antecessor, Itamar Franco, teria tentado convencer o ex-presidente da República a desistir das eleições presidenciais para disputar o governo de Minas Gerais. Até mesmo adversários do governador, entre eles, Israel Pinheiro Filho (PTB) afirmam que Fernando Henrique está enfraquecendo Eduardo Azeredo.

“O Eduardo (governador de Minas) não teve apoio de Fernando Henrique Cardoso para se eleger. Ele contou só

conosco, com nosso grupo e com Hélio Garcia (ex-governador), com o PSDB. Nós o elegemos. O mesmo grupo está disposto a repetir a campanha e reelegê-lo”, disse Roberto Brant.

Insatisfeito com os recentes contatos políticos do presidente da República, Brant - que perdeu a disputa pela liderança do PSDB para Aécio Neves - mandou um recado para Fernando Henrique, dizendo: “Lá em Minas, nós costumamos resolver nossos problemas. Não precisamos de sugestões de outros”.

Essa atitude do Presidente é uma tentativa ilegítima de intervir na política de Minas Gerais. Além de ilegítima, é injusta porque é exatamente o grupo ligado a Eduardo Azeredo quem mais apoio concede ao presidente da República. É o grupo mais leal ao Governo”, reclamou o deputado prometendo também uma reação dos tucanos mineiros. “Nós vamos reagir a isso”, garantiu.

Distância - Roberto Brant disse também que o PSDB mineiro “não postula nenhum apoio do Presidente da Re-

pública” mas exige a total “equidistância” de Fernando Henrique Cardoso na disputa eleitoral do Estado.

Já o líder do PSDB, Aécio Neves (MG) prefere não acreditar nas notícias sobre o encontro de Fernando Henrique com Itamar Franco no último domingo. Ele prefere responsabilizar a dificuldade de comunicação do Governo para explicar os recentes movimentos políticos do Presidente da República. “O problema é de comunicação. Agora, cada vez que o Presidente se encontra com um líder político, logo começam as especulações sobre o apoio político do Governo. É claro que isso vem acontecendo porque o processo sucessório começou muito cedo. As mesmas especulações foram feitas quando Fernando Henrique recebeu Paulo Maluf. O fato é que o Governo não está conseguindo se comunicar”, encerrou o líder informando que o Presidente vai participar de um almoço de confraternização do PSDB para comemorar o nono aniversário do partido. O almoço será na próxima semana.